

# CONCURSO PÚBLICO

<b>CÓDIGO</b> <b>S01</b>	<b>PROVA</b> <b>X</b>	<b>ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS</b>
<b>TARDE</b>		



MUNICÍPIO DE VITÓRIA

ÁREA DA SAÚDE  
E DO QUADRO GERAL

**CARGO: BIÓLOGO**

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

*“A vida é muito curta para se perder tempo odiando alguém.”*

*Roberto Shinyashiki*

## A T E N Ç Ã O

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.funcab.org](http://www.funcab.org), conforme estabelecido no Cronograma.

Realização:



**BOA PROVA**

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### VIVENDO 1000 ANOS A 10

As considerações sobre um local no Equador onde um grupo esbanja longevidade, noticiadas na Folha de São Paulo recentemente, me provocam um grande questionamento. Para que viver tanto?

Os cientistas ainda correm loucos atrás do gene da longevidade tais quais os pioneiros da corrida do ouro que aconteceu no oeste americano no século XIX. Mal sabem eles que muita gente já descobriu a fórmula da longevidade sem se esforçar muito. Nos dois sentidos. Descobriram porque me parece que a fórmula da longevidade é, de fato, não se esforçar muito. Levar as coisas na boa, devagar e sempre, *slow life*, não esperar muito da vida e das pessoas, etc.

Já tive a oportunidade de assistir a um documentário tratando da longevidade, o qual mostrava vários lugares ao redor do planeta onde seus habitantes já estão por volta dos 80, 90, 100 ou mais anos. Constatava-se que há diferenças berrantes nos hábitos das pessoas de longa vida em todos os lugares onde é notada essa característica na população. Em alguns lugares a dieta é natural e saudável, em outros não, com dietas relativamente “picantes”. Em alguns lugares, os habitantes fumam (e no caso da reportagem aqui citada, até usam drogas), em outros não. Em alguns lugares os habitantes longevos procuram exercitar-se regularmente, principalmente nas cidades orientais, mas em outros lugares como nas cidades do mediterrâneo, não. Ou seja, não é possível distinguir nada necessariamente de ordem física que indique a causa da longevidade.

Mas o que há nitidamente em comum entre todos esses lugares de gente “duradoura” de inquebrantável saúde, e que os cientistas parecem não dar muita importância, é o ritmo de vida, não lento, mas natural. Praticamente nascem e morrem no mesmo lugar: trabalham quando têm de trabalhar, descansam e reúnem-se quando o têm de fazer, e nada mais além disso. Não há grandes ambições nem grandes sonhos. Nenhuma cidade com habitantes longevos tem quaisquer traços daquilo que é inerente a qualquer metrópole. Pressa? Trânsito? Stress? Acho que os habitantes das cidades relatadas pelo documentário nem sabem o que são essas grandes pragas da modernidade.

Entretanto, para mim fica a questão: para que viver tanto, se tão pouco deixam para o mundo em termos de avanço? Lobão não estaria certo ao concluir que “É melhor viver 10 anos a 1000, que 1000 anos a 10”? Talvez o único mérito do modo de vida tartaruga é mesmo o exemplo. O qual serve para contrabalançar o modo de vida ocidental, frenético e estressante. Seria uma indicação “empírica” para seguirmos nosso ritmo natural. Reconhecer as ambições que podemos assumir e aquelas que – queiramos ou não – está na cara que pouco têm a ver com a natureza de nossa alma.

É como se fosse uma mensagem para nós, do lado de cá: não necessariamente pararmos, mas reduzirmos a marcha, e olharmos para o lado, para os céus, para o horizonte, enfim, olharmos para dentro. E encontrarmos nossas riquezas perto de nós, e não num padrão de vida sempre mais elevado, tanto que não raras vezes nos parece inalcançável. É também uma mensagem para talvez questionarmos se o padrão de vida pelo qual tanto lutamos faz parte mesmo de uma decisão consciente, ou se é um padrão de vida imposto pela publicidade e pela sociedade, mas vazio e longe de preencher e agradar a nossa alma, pra valer.

(PEREIRA, Ronaud. In <http://www.ronaud.com>. Com adaptações.)

1. Os argumentos usados pelo autor estão direcionados no sentido de provar essencialmente que:

- A) os hábitos de vida que levam à longevidade servem de modelo para compensar o ritmo frenético e estressante do modo de vida ocidental, dando indicações de como se chegar a um ideal que atenda à natureza da alma humana.
- B) os cientistas só conseguirão desvendar os segredos da longevidade quando se voltarem para o modelo de vida dos homens das sociedades isoladas, uma vez que nesses agrupamentos humanos as pessoas levam as coisas na boa, devagar e sempre, *slow life*.
- C) as sociedades que desconhecem as pragas da modernidade, como trânsito, pressa e stress, estão propensas à longevidade, porque vivem em estado natural, sem grandes ambições e sonhos mirabolantes.
- D) a razão está com o cantor Lobão, para quem é melhor viver menos tempo, mas realizar mais coisas, do que viver muito tempo, mas nada acrescentar ao progresso da humanidade.
- E) o homem que vive de forma a controlar suas ambições e reduzir as suas necessidades tende a ser mais feliz, porque consegue fugir das condições desumanas a que estão submetidos os ambiciosos.

2. Lendo-se os dois períodos do segundo parágrafo “Mal sabem eles que muita gente já descobriu a fórmula da longevidade sem se esforçar muito. Nos dois sentidos.”, pode-se afirmar que os dois sentidos da expressão “sem se esforçar muito” são:

- A) o sentido denotativo: correndo atrás do gene da longevidade; e o sentido conotativo: fugindo da vida estressante do mundo ocidental.
- B) o sentido próprio: de forma relaxada, despreocupada, ociosa; e o sentido figurado: vivendo 1000 anos a 10.
- C) o sentido literário: vivendo 1000 anos a 10; e o sentido coloquial: fugindo da vida estressante do mundo ocidental.
- D) o sentido próprio: devagar, sem pressa, sem agitação, *slow life*; e o sentido figurado: sem trabalhar, sem estudar, sem pesquisar.
- E) o sentido denotativo: sem trabalhar, sem estudar, sem pesquisar; e o sentido conotativo: devagar, sem pressa, sem agitação, *slow life*.

3. Para a compreensão do texto é importante entender as referências dos termos anafóricos responsáveis por um dos fatores de coesão textual. Das referências abaixo relacionadas, houve ERRO de interpretação em:

- A) “Acho que os habitantes das cidades relatadas pelo documentário nem sabem o que são essas grandes pragas da modernidade” (4º parágrafo) / refere-se a “pressa, trânsito e stress”.
- B) “O qual serve para contrabalançar o modo de vida ocidental” (5º parágrafo) / refere-se a “o modo de vida tartaruga”.
- C) “Mal sabem eles que muita gente já descobriu a fórmula da longevidade” (2º parágrafo) / refere-se a “os pioneiros da corrida do ouro”.
- D) “onde é notada essa característica na população” (3º parágrafo) / refere-se a “longevidade”.
- E) “descansam e reúnem-se quando o tem de fazer” (4º parágrafo) / refere-se às ações de descansar e reunir-se.

4. Para a compreensão do texto, é importante também interpretar a relação entre os termos essenciais de uma oração: o sujeito e o predicado. Considerando-se o período “Constatava-se que há diferenças berrantes nos hábitos das pessoas de longa vida em todos os lugares onde é notada essa característica na população” (3º parágrafo), pode-se afirmar sobre o termo em função de sujeito do verbo sublinhado que:

- A) o termo em função de sujeito está indeterminado, pelo emprego do pronome “se”.
- B) é toda a oração subordinada substantiva “que há diferenças berrantes nos hábitos das pessoas de longa vida em todos os lugares onde é notada essa característica na população”.
- C) é o constituinte “vários lugares ao redor do planeta”, do período anterior.
- D) é o constituinte “diferenças berrantes”.
- E) não há termo em função de sujeito, por se tratar de verbo impessoal.

5. Para se substituir o adjetivo entre aspas simples no período “Seria uma indicação 'empírica' para seguirmos nosso ritmo natural” (5º parágrafo), mantendo-se o sentido original do texto, dos vocábulos abaixo relacionados, tem de ser usado o vocábulo:

- A) conceitual.
- B) científica.
- C) médica.
- D) experimental.
- E) religiosa.

6. O conectivo sublinhado no trecho “e não num padrão de vida sempre mais elevado, tanto que não raras vezes nos parece inalcançável” (6º parágrafo) introduz na última oração o sentido de:

- A) concessão.
- B) condição.
- C) consequência.
- D) comparação.
- E) causa.

7. No trecho “Já tive a oportunidade de assistir a um documentário tratando da longevidade”, o verbo assistir foi empregado, do ponto de vista da regência, de acordo com a norma padrão da língua. Das frases abaixo, aquela em que o mesmo verbo foi empregado de forma considerada INACEITÁVEL pela norma é:

- A) a orquestra a que assisti fez uma apresentação fantástica.
- B) ninguém mais assiste na cidade, depois da enchente que a destruiu.
- C) não assiste aos médicos o direito de transgredir a ética.
- D) o médico assistia aos pacientes com presteza e dedicação.
- E) aos filmes, eu pretendo assistir-lhes assim que puder.

8. Das alterações feitas abaixo na redação da oração adjetiva “se o padrão de vida pelo qual tanto lutamos” (6º parágrafo), está INCORRETA quanto ao emprego do pronome relativo a seguinte:

- A) se o padrão de vida para o qual tendemos a convergir.
- B) se o padrão de vida no qual podemos dispor.
- C) se o padrão de vida acerca do qual tanto se tem falado.
- D) se o padrão de vida sem o qual nada obteríamos.
- E) se o padrão de vida do qual a família depende.

9. Na oração “e agradar a nossa alma, pra valer” (6º parágrafo), tem-se uma situação de crase facultativa, pois é facultativo empregar-se o artigo definido antes do possessivo. Das alterações feitas abaixo na redação da oração transcrita acima, está INCORRETA, por se tratar de uma situação de crase obrigatória, a seguinte redação:

- A) e agradar a nosso sonho, pra valer.
- B) e agradar a nossa vontade, pra valer.
- C) e agradar a nossas almas, pra valer.
- D) e agradar as nossas almas, pra valer.
- E) e agradar a nosso espírito, pra valer.

10. Considere os dois períodos “Seria uma indicação 'empírica' para seguirmos nosso ritmo natural. Reconhecer as ambições que podemos assumir” (5º parágrafo). Redigindo-os em um único período, das redações abaixo, aquela em que se alterou o sentido original é:

- A) seria uma indicação “empírica” para que possamos seguir nosso ritmo natural, contanto que reconheçamos as ambições que podemos assumir.
- B) seria uma indicação “empírica” para que possamos seguir nosso ritmo natural, de maneira que reconheçamos as ambições que podemos assumir.
- C) seria uma indicação “empírica” para que sigamos nosso ritmo natural, de modo a reconhecermos as ambições que podemos assumir.
- D) seria uma indicação “empírica” para que sigamos nosso ritmo natural, reconhecendo as ambições que podemos assumir.
- E) seria uma indicação “empírica” para seguirmos nosso ritmo natural, no sentido de reconhecermos as ambições que podemos assumir.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS DE SAÚDE PÚBLICA

11. É um dos objetivos do Pacto pela Saúde no componente Pacto pela Vida, para o biênio 2010-2011:

- A) reduzir a internação hospitalar por diabetes *mellitus* no âmbito do SUS.
- B) fortalecer o controle social no SUS.
- C) ampliar a classificação da causa básica de óbito não fetal.
- D) constituir colegiados de gestão regional.
- E) manter a cobertura vacinal adequada nos serviços de imunizações nos municípios e estados.

<p>12. De acordo com a Constituição Federal, as ações e serviços públicos de saúde constituem um sistema único, organizado conforme as seguintes diretrizes:</p> <p>A) direito à informação, universalidade e preservação da autonomia.  B) integralidade, preservação da autonomia e descentralização.  C) universalidade, integralidade e regionalização.  D) descentralização, atendimento integral e participação da comunidade.  E) regionalização, atendimento integral e direito à informação.</p>	<p>16. Um dos princípios que deve ser obedecido ao se executar uma ação e serviço público de saúde bem como em serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde é:</p> <p>A) realização de políticas e estudos na área da saúde.  B) organização e coordenação do sistema de informação de saúde.  C) preservação e autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral.  D) elaboração e atualização periódica do plano de saúde.  E) administração dos recursos orçamentários e financeiros destinados à saúde.</p>
<p>13. A implementação do Pacto pela Saúde se dá por meio da adesão de Municípios, Estados e União ao Termo de Compromisso de Gestão (TCG), que, renovado anualmente:</p> <p>A) estabelece regras para o cumprimento das agendas de saúde de cada esfera de governo.  B) padroniza os relatórios de gestão.  C) norteia os gestores nas tomadas de decisão.  D) aponta as diretrizes para implantação dos planos de saúde.  E) substitui os anteriores processos de habilitação e estabelece metas e compromissos para cada ente da federação.</p>	<p>17. A articulação das políticas e programas, a cargo das comissões intersetoriais, abrangerá, em especial, as seguintes atividades:</p> <p>A) ciência e tecnologia, saúde suplementar e assistência social.  B) saneamento e meio ambiente, saúde suplementar e saúde do trabalhador.  C) saúde suplementar, recursos humanos e filantropia.  D) recursos humanos, saneamento e meio ambiente e ciência e tecnologia.  E) saúde do trabalhador, filantropia e assistência social.</p>
<p>14. As três principais causas de morbidade hospitalar (todas as idades) para o município de Vitória/ ES no ano de 2005, de acordo com dados dos indicadores municipais de saúde do DATASUS, foram:</p> <p>A) doenças do aparelho digestivo; doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas e doenças do aparelho geniturinário.  B) doenças da pele e do tecido subcutâneo; doenças do aparelho circulatório e neoplasias.  C) doenças do aparelho geniturinário; doenças do olho e anexos e algumas doenças infecciosas e parasitárias.  D) doenças do sistema nervoso; neoplasias e transtornos mentais e comportamentais.  E) gravidez, parto e puerpério; doenças do aparelho circulatório e doenças do aparelho digestivo.</p>	<p>18. De acordo com a Lei nº 8.080/90, os recursos financeiros do Sistema Único de Saúde serão depositados em conta especial, de acordo com a esfera de atuação e movimentados sob fiscalização dos(das) respectivos(as):</p> <p>A) órgão regulador de saúde.  B) comissão de auditoria.  C) conselhos de saúde.  D) gestores de saúde.  E) comissões de saúde.</p>
<p>15. São doenças ou agravos que fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória:</p> <p>A) hantavírose e coqueluche.  B) doenças transmitidas por alimentos e peste.  C) rotavírus e doenças exantemáticas.  D) doença diarreica aguda e dengue.  E) catapora e raiva humana.</p>	<p>19. Os instrumentos de gestão utilizados pelo SUS têm por objetivo nortear as ações e serviços de saúde nas três esferas de governo com vistas à garantia da efetividade das políticas públicas de saúde. Um desses instrumentos são os Planos de Saúde. Em relação a eles, podemos afirmar que:</p> <p>A) compõem um processo de responsabilização progressiva, que se inicia com as orientações do governo federal.  B) sua elaboração respeita o processo de planejamento integrado, que envolve um conjunto de municípios que compõem uma região de saúde do estado, coordenada pela respectiva Secretaria Estadual de Saúde.  C) são instrumentos através dos quais os governos municipais, estaduais e federal estabelecem, justificam e detalham as prioridades da política de saúde.  D) são documentos de intenções políticas, diagnósticos e estratégias de execução, nos quais são destacados os objetivos dos programas e as previsões de metas físicas e financeiras.  E) é parte integrante do Plano Estadual de Saúde, pois é por seu intermédio que são efetuadas a organização, regionalização e hierarquização da rede.</p>



20. Portador é o indivíduo que não apresenta sintomas clinicamente reconhecíveis de uma determinada doença transmissível ao ser examinado, mas que está albergando e eliminando o agente etiológico respectivo. No que se refere ao portador passivo, é correto afirmar que é:

- A) o indivíduo que nunca apresentou sintomas de uma determinada doença transmissível, não os está apresentando e não os apresentará no futuro.
- B) o indivíduo que não elimina o agente etiológico para o meio exterior, não representando, portanto, um perigo para a comunidade.
- C) o indivíduo que se comporta como portador durante o período de incubação de uma doença.
- D) o indivíduo que continua a albergar o agente etiológico muito tempo após a convalescença da doença.
- E) o indivíduo que se comporta como portador durante e após a convalescença de uma doença infecciosa.

21. Estão entre os principais objetivos da Vigilância em Saúde:

- A) documentar a disseminação de doenças e investigar surtos.
- B) planejar, implementar e avaliar continuamente a assistência integral à saúde.
- C) identificar novos problemas de saúde pública e avaliar a adequação de táticas e estratégias de medidas de intervenção.
- D) prevenir e controlar a ocorrência de eventos adversos à saúde e detectar epidemias.
- E) estabelecer um conjunto de prioridades e identificar fatores de risco que envolvem a ocorrência de doenças.

22. Os estudos epidemiológicos constituem um ótimo método para colher informações adicionais não-disponíveis a partir dos sistemas rotineiros de informações de saúde ou de vigilância. Em relação ao estudo analítico transversal, pode-se afirmar que:

- A) é um estudo que examina as pessoas em um determinado momento, fornecendo dados de prevalência.
- B) é um estudo excelente para avaliar várias exposições e doenças ao mesmo tempo.
- C) é um estudo em que um grupo de pessoas com alguma coisa em comum é acompanhado ao longo de um período de tempo para observar-se a ocorrência de um desfecho.
- D) sua análise mostrará a associação entre o fator de risco e a doença, também conhecido como estudo de correlação.
- E) é um estudo que parte do desfecho (do efeito ou da doença) para chegar à exposição.

23. Tem como finalidade primordial promover e consolidar o pleno exercício, por parte do poder público municipal e do Distrito Federal, da função de gestor da atenção à saúde dos seus municípios, com a consequente redefinição das responsabilidades dos Estados, do Distrito Federal e da União. Tal finalidade refere-se à:

- A) NOAS/01.
- B) NOB-SUS/93.
- C) NOB-SUS/91.
- D) NOB-SUS/96.
- E) NOAS/02.

24. A Vigilância em Saúde é composta pelas ações de vigilância, promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde, devendo constituir-se num espaço de articulação de conhecimentos e técnicas vindos da epidemiologia, do planejamento e das ciências sociais. Seu conceito inclui a vigilância ambiental em saúde que apresenta:

- A) ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva.
- B) ações de prevenção e controle das doenças transmissíveis, que mantém importante magnitude e/ou transcendência em nosso país.
- C) ações centradas nos fatores não-biológicos do ambiente que possam promover risco à saúde humana.
- D) ações de monitoramento contínuo por meio de estudo e análises que revelem o comportamento dos principais indicadores de saúde.
- E) ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente.

25. A transferência dos recursos federais destinados ao custeio de ações e serviços de saúde é organizada na forma de blocos de financiamento. Atualmente, os blocos de financiamento são:

- A) atenção básica, atenção de média complexidade, atenção de alta complexidade, vigilância em saúde e assistência farmacêutica.
- B) atenção básica, atenção de média complexidade, atenção de alta complexidade, vigilância em saúde, assistência farmacêutica e investimentos em saúde.
- C) atenção básica, atenção de média complexidade, atenção de alta complexidade, vigilância em saúde, vigilância sanitária e gestão do SUS.
- D) atenção básica, atenção de média e alta complexidade, vigilância em saúde, assistência farmacêutica, gestão do SUS e investimentos em saúde.
- E) atenção básica, atenção de média e alta complexidade, vigilância em saúde, vigilância farmacêutica e gestão do SUS.

26. A Participação Social no SUS é um princípio doutrinário e está assegurado na Constituição Federal e nas Leis Orgânicas da Saúde. São ações previstas no Pacto de Gestão do SUS, que devem ser desenvolvidas para fortalecer esse processo, EXCETO:

- A) estimular o processo de negociação entre gestores e trabalhadores junto às esferas municipais e estaduais.
- B) apoiar a implantação de ouvidorias nos municípios e estados, com vistas ao fortalecimento da gestão estratégica no SUS.
- C) apoiar o processo de formação dos conselheiros.
- D) estimular a participação e avaliação dos cidadãos nos serviços de saúde.
- E) apoiar o processo de mobilização social e institucional em defesa do SUS e na discussão do pacto.

27. As ações preventivas podem ser exercidas em qualquer fase da História Natural da Doença, tanto no período pré-patogênico como no período patogênico. Assim, pode-se afirmar que a primeira ação em saúde a ser tomada no período patogênico é:

- A) intervenção imediata.
- B) ações educativas.
- C) proteção específica.
- D) diagnóstico precoce.
- E) promoção da saúde.

28. Em uma epidemia de uma determinada doença foram notificados 200 casos e 10 óbitos. Pode-se afirmar que:

- A) o coeficiente de prevalência foi de 10%.
- B) a incidência total foi de 10%.
- C) o coeficiente de incidência foi de 10%.
- D) o coeficiente de letalidade foi de 10%.
- E) o coeficiente de mortalidade foi de 10%.

29. De acordo com as Leis Orgânicas de Saúde e com a Constituição Federal, o princípio do Sistema Único de Saúde que está corretamente descrito é:

- A) igualdade, que significa priorizar os pobres ao invés dos ricos, dando-lhes prioridade no atendimento.
- B) integralidade, que é o conjunto articulado de ações e serviços preventivos e curativos em todos os níveis de complexidade.
- C) regionalização, que é a restrição do atendimento aos residentes na área de abrangência do serviço de saúde.
- D) descentralização, que significa desconcentração do poder político administrativo da esfera municipal.
- E) universalidade, que significa o atendimento de qualquer pessoa, em qualquer condição de saúde e em qualquer serviço de saúde.

30. As NOBs 93 e 96, promoveram uma integração entre as três esferas de governo e desencadearam um processo de descentralização intenso, transferindo para os estados e principalmente para os municípios um conjunto de responsabilidades e recursos para a operacionalização do SUS. No que diz respeito à esfera municipal de governo é correto afirmar que faz parte de suas competências:

- A) coordenar a programação da assistência no âmbito nacional.
- B) garantir o Termo de Compromisso de Garantia de Acesso.
- C) coordenar o processo da programação da assistência em seu território.
- D) organizar o sistema de referência e contra referência.
- E) gerenciar o Sistema de Assistência à Saúde quando habilitado na Gestão Plena do Sistema.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A aplicação do teorema de Hardy-Weinberg para estudo genético de uma população deve respeitar algumas premissas. A violação dessas premissas, ou seja, as discrepâncias observadas entre uma população ideal de Hardy-Weinberg e uma população real são consequências das pressões evolutivas sobre esta última. Dentre os fatores abaixo, aquele que contribui para alteração da frequência dos alelos em uma população e por consequência na violação das premissas deste teorema é:

- A) o aumento do fluxo gênico a partir de movimentos migratórios.
- B) a dominância de um alelo sobre o outro.
- C) o tamanho infinito da população.
- D) o cruzamento ao acaso entre os indivíduos da população.
- E) a taxa de reposição equivalente entre os diferentes alelos.

32. A Resolução CONAMA nº 417, de 23 de novembro de 2009, que dispõe sobre parâmetros básicos para definição de vegetação primária e dos estágios sucessionais secundários da vegetação de Restinga da Mata Atlântica, e dá outras providências, através do Art. 2º, designa, para os fins previstos nessa Resolução, o que se entende por Vegetação de Restinga:

- A) vegetação de máxima expressão local, com grande diversidade biológica, sendo mínimos os efeitos das ações antrópicas, a ponto de não afetar significativamente suas características originais de estrutura e de espécies.
- B) vegetação composta por espécies predominantemente herbáceas ou subarbusivas, atingindo até cerca de 1 (um) metro de altura, ocorrendo em praias, dunas frontais e internas (móveis, semifixas e fixas), lagunas e suas margens, planícies e terraços arenosos, banhados e depressões, caracterizada como vegetação dinâmica, mantendo-se sempre como vegetação pioneira de sucessão primária (clímax edáfico), inexistindo estágios sucessionais secundários.
- C) vegetação constituída predominantemente por plantas arbustivas, apresentando até 5 (cinco) metros de altura, com possibilidade de ocorrência de estratificação, epífitas, trepadeiras e acúmulo de serapilheira, sendo encontrada em áreas bem drenadas ou paludosas, principalmente em dunas semifixas e fixas, depressões, cordões arenosos, planícies e terraços arenosos.
- D) o conjunto de comunidades vegetais, distribuídas em mosaico, associadas aos depósitos arenosos costeiros quaternários e aos ambientes rochosos litorâneos – também consideradas comunidades edáficas – por dependerem mais da natureza do solo do que do clima, encontradas nos ambientes de praias, cordões arenosos, dunas, depressões e transições para ambientes adjacentes, podendo apresentar, de acordo com a fitofisionomia predominante, estrato herbáceo, arbustivo e arbóreo, este último mais interiorizado.
- E) vegetação densa com fisionomia arbórea, estratos arbustivos e herbáceos geralmente desenvolvidos e acúmulo de serapilheira, comportando também epífitos e trepadeiras.

33. Podemos sugerir a função de uma célula observando a quantidade das organelas presentes em seu interior. Assim, quando notamos uma grande extensão de retículo endoplasmático liso, associamos que esta célula:

- A) é especializada na digestão celular.
- B) produz grande quantidade de ácidos nucleicos.
- C) produz uma quantidade de proteínas superior a produzida por outras células.
- D) produz grande quantidade de proteínas ligadas a açúcares.
- E) é especializada na síntese de lipídios.

34. Podemos agrupar as junções celulares em três grupos funcionais: adesão (ancoramento), oclusão e comunicação. As junções atuam facilitando ou permitindo alguns processos celulares; as de oclusão, especificamente, atuam:

- A) no acúmulo de material denso como microfilamentos de actina.
- B) na criação de uma barreira entre as células adjacentes, alterando a difusão de moléculas da região.
- C) no controle de atividades elétricas das células.
- D) criando uma resistência à dissociação entre as células da região.
- E) na formação de canais entre as células, atravessando as camadas de lipídios das membranas.

35. A análise do número, da forma e do tamanho dos cromossomos faz parte do processo de pesquisa do ciclo celular ou diagnóstico de algumas doenças. A colchicina é uma substância que ajuda nessas atividades, interrompendo a mitose no momento em que os cromossomos estão no máximo de sua condensação. Nesse momento, a etapa do ciclo é conhecida como:

- A) metáfase.
- B) prófase.
- C) interfase.
- D) anáfase.
- E) telófase.

36. De acordo com as previsões de Mendel em sua segunda lei, qual a probabilidade de ocorrer o nascimento de um indivíduo AABbCCdd do cruzamento entre dois indivíduos AaBbCCdd X AabbCcDd?

- A) 1/8.
- B) 1/64.
- C) 1/16.
- D) 1/4.
- E) 1/32.

37. Nos termos da Lei nº 9.985/2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação, a Reserva Biológica tem por objetivo:

- A) proteger ambientes naturais onde se asseguram condições para a existência ou reprodução de espécies ou comunidades da flora local e da fauna residente ou migratória.
- B) a preservação integral da biota e demais atributos naturais existentes em seus limites, sem interferência humana direta ou modificações ambientais, excetuando-se as medidas de recuperação de seus ecossistemas alterados e as ações de manejo necessárias para recuperar e preservar o equilíbrio natural, a diversidade biológica e os processos ecológicos naturais.
- C) a preservação da natureza e a realização de pesquisas científicas.
- D) a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.
- E) preservar sítios naturais raros, singulares ou de grande beleza cênica.

38. A Mata Atlântica figura entre os biomas mantenedores da maior biodiversidade do mundo, sendo reconhecida como um dos principais hotspots do planeta. Apesar desse status, esse bioma vem recebendo historicamente diversos tipos de pressão de origem antrópica, que resultaram no atual cenário de preservação em que ele se encontra. Hoje, a Mata Atlântica é descrita como um contínuo de remanescentes florestais, relativamente isolado, que se encontra em diferentes níveis de conservação. Dentro desse contexto, as Unidades de Conservação desempenham papel fundamental para manutenção e conservação das espécies que nesse bioma ocorrem. Dentre as Unidades de Conservação nos domínios da Mata Atlântica, a única localizada exclusivamente no estado do Espírito Santo é:

- A) Reserva Biológica Rio dos Frades.
- B) Reserva Biológica de Poço das Antas.
- C) Parque Nacional do Caparaó.
- D) Reserva Biológica de Sooretama.
- E) Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba.

39. O processo de fixação do gás carbônico nas plantas ocorre por vias distintas. Plantas denominadas C4 e CAM fazem uso das mesmas etapas, ou seja, o CO<sub>2</sub> é inicialmente incorporado em ácidos de 4 carbonos (via C4) e subsequentemente é transferido para o Ciclo de Calvin (via C3). Podemos distinguir esses dois grupos nas plantas, por:

- A) CAM - os estômatos estarem abertos durante o dia e fechados durante a noite.
- B) CAM - as duas vias ocorrem na mesma célula em momentos diferentes.
- C) CAM - as duas vias ocorrerem em células diferentes.
- D) C4 - os estômatos estarem fechados durante o dia e abertos durante a noite.
- E) C4 - as duas vias ocorrerem na mesma célula em momentos diferentes.

40. As ações humanas têm sido o ponto de partida para explicação dos muitos fenômenos de desequilíbrio ambiental já documentados. O despejo de efluentes doméstico e industrial em corpos de água disponibiliza, no meio, matéria orgânica e minerais essenciais à vida (nitratos e fosfatos) em proporções maiores que a capacidade de absorção das comunidades biológicas, dando início ao processo denominado:

- A) biorremediação.
- B) estratificação.
- C) biomagnificação.
- D) biodegradação.
- E) eutrofização.

41. Os líquens por não apresentarem mecanismos excretores e, portanto, acumularem tudo que absorvem, têm sido utilizados como instrumento de monitoramento da poluição atmosférica, principalmente os portadores de cianobactérias, por serem especialmente sensíveis ao:

- A) CO.
- B) N<sub>2</sub>.
- C) CO<sub>2</sub>.
- D) SO<sub>2</sub>.
- E) CH<sub>4</sub>.

42. Dentre os filios de fungos existentes, o único que possui estrutura reprodutiva móvel (zoósporo) é:

- A) *Filo Basidiomycota*.
- B) *Filo Zosterophyllophyta*.
- C) *Filo Chytridiomycota*.
- D) *Filo Zygomycota*.
- E) *Filo Ascomycota*.

43. O vírus da febre amarela apresenta as seguintes características: são esféricos com 45-60nm de diâmetro, possuem como genoma o RNA de filamento simples e apresentam um envoltório com três ou quatro polipeptídeos estruturais. Esse vírus pertence ao gênero:

- A) *Filovirus*.
- B) *Alphavirus*.
- C) *Orbivirus*.
- D) *Flavivirus*.
- E) *Arenavirus*.

44. Algumas definições empregadas em virologia são comumente difundidas na mídia, através de jornais, revistas e televisão, e não só no meio acadêmico. O termo vírion é empregado quando estamos nos referindo:

- A) aos aglomerados peptídicos na membrana.
- B) aos ácidos nucleicos presentes nos vírus.
- C) ao envoltório proteico que circula as partículas viriais.
- D) à partícula viral completa.
- E) à membrana, contendo lipídios, que circula as partículas viriais.

45. O termo Biossegurança pode ser entendido como o conjunto de saberes direcionados para ações de prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades profissionais que possam comprometer a saúde do homem, dos animais, das plantas e do meio ambiente ou a qualidade dos trabalhos desenvolvidos. Dentre as práticas previstas por profissionais que desenvolvem atividades com esse risco em potencial, destaca-se o uso de equipamentos de proteção individual e coletiva. Um exemplo de equipamento de proteção coletiva é:

- A) Máscara.
- B) Óculos de Segurança.
- C) Cabine de Segurança Biológica.
- D) Pipetador Automático.
- E) Jaleco.



46. Parasitos não apresentam distribuição aleatória. A distribuição de uma espécie ou a possibilidade de que ela venha a instalar-se em regiões onde antes não era observada depende da existência de condições particulares e por vezes complexas, indispensáveis para sua sobrevivência e propagação. São condições necessárias para determinação do foco natural de uma zoonose em uma região, EXCETO:

- A) homem.
- B) indivíduos de espécies silvestres ou domésticas suscetíveis à infecção, amplificadores da transmissão do parasita.
- C) espécies de hospedeiros silvestres ou domésticos, fonte da infecção.
- D) vetores, para parasitos de transmissão indireta.
- E) parasitos.

47. Diversas parasitoses ocorrem no Brasil, mas algumas são consideradas graves problemas de saúde pública. A esquistossomose representa uma das principais endemias parasitárias em nosso país. Sobre o ciclo de vida do *Schistosoma mansoni* podemos afirmar que:

- A) o ser humano é o hospedeiro definitivo, já que é nele que ocorre a reprodução sexuada do parasito, permitindo a formação de ovos do *Schistosoma mansoni*.
- B) o ser humano é o hospedeiro intermediário, já que é nele que ocorre a reprodução sexuada do parasito, permitindo a formação de cercarias (larvas do *Schistosoma mansoni*).
- C) o ser humano é o hospedeiro intermediário, já que é nele que ocorre a reprodução assexuada do parasito.
- D) necessitam infectar o homem para, só assim, infectar seu hospedeiro definitivo, o caramujo do gênero *Biomphalaria*.
- E) o ser humano é o hospedeiro definitivo, já que é nele que são formadas as cercarias (larvas do *Schistosoma mansoni*).

48. A teníase, doença causada por cestódeos como a *Taenia solium* e *Taenia saginata*, pode ser evitada adotando algumas medidas profiláticas. Assinale a alternativa onde ocorrem processos que evitam o contágio pelas espécies *Taenia solium* e *Taenia saginata*.

- A) Cozinhar bem a carne de carneiro; evitar contato com cães e gatos contaminados.
- B) Cozinhar bem a carne de porco e boi; saneamento básico.
- C) Saneamento básico; evitar contato com cães e gatos contaminados.
- D) Cozinhar bem a carne de porco e boi; troca de roupa íntima e lençóis, diariamente.
- E) Cozinhar bem a carne de carneiro; troca de roupa íntima e lençóis, diariamente.

49. Conforme a Lei nº 4.438, que dispõe sobre o Código Municipal de Meio Ambiente, o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – CONDEMA deve ser presidido pelo:

- A) um representante do Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN.
- B) Prefeito Municipal.
- C) Secretário Municipal de Saúde.
- D) um representante da Comissão de Meio Ambiente da Câmara.
- E) um representante do Órgão Estadual de Meio Ambiente.

50. A Portaria nº 518 do Ministério da Saúde que estabelece os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e à vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, e dá outras providências, através do Art. 7º, designa, para os fins previstos nessa Portaria, como dever e obrigação das Secretarias Municipais de Saúde:

- A) promover e acompanhar a vigilância da qualidade da água, em articulação com as Secretarias de Saúde dos Estados e do Distrito Federal e com os responsáveis pelo controle de qualidade da água, nos termos da legislação que regulamenta o SUS.
- B) operar e manter sistema de abastecimento de água potável para a população consumidora, em conformidade com as normas técnicas aplicáveis publicadas pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - e com outras normas e legislações pertinentes.
- C) executar ações de vigilância da qualidade da água, de forma complementar, em caráter excepcional, quando constatada, tecnicamente, insuficiência da ação estadual, nos termos da regulamentação do SUS.
- D) manter registros atualizados sobre as características da água distribuída, sistematizados de forma compreensível aos consumidores e disponibilizados para pronto acesso e consulta pública.
- E) exercer a vigilância da qualidade da água em sua área de competência, em articulação com os responsáveis pelo controle de qualidade da água, de acordo com as diretrizes do SUS.

51. Entre os fungos é comum a ocorrência de núcleos geneticamente diferentes em um mesmo citoplasma. Esses núcleos distintos podem ocorrer em diferentes proporções em diversas partes do micélio, o que pode resultar na diversificação de propriedades nesses setores. A esse fenômeno, de ocorrência de núcleos geneticamente distintos, dá-se o nome de:

- A) heterocariose.
- B) dicariose.
- C) haploidização.
- D) parassexualidade.
- E) heteroécia.

52. De acordo com a resposta à coloração pelo Método de Gram, considerado um procedimento de extrema importância no diagnóstico microbiológico, as bactérias podem ser classificadas em Gram-positivas e Gram-negativas. Assim, os resultados do procedimento são interpretados da seguinte maneira:

- A) as bactérias Gram-positivas apresentam coloração e formato de cocos enquanto as Gram-negativas não retêm o corante e possuem formato de bastonetes.
- B) as bactérias Gram-positivas apresentam coloração púrpuro-azulada e formato de bastonetes enquanto as Gram-negativas não retêm o corante e possuem formato de cocos.
- C) as bactérias Gram-positivas apresentam coloração púrpuro-azulada enquanto as Gram-negativas coloração vermelha.
- D) as bactérias Gram-positivas apresentam coloração enquanto as Gram-negativas não retêm o corante.
- E) as bactérias Gram-positivas apresentam coloração vermelha enquanto as Gram-negativas apresentam coloração púrpuro-azulada.

53. Grande parte dos genes procarióticos está no cromossomo bacteriano, que é circular e contém cerca de 4.000 kbp de DNA. Já os eucariotos, possuem seu DNA empacotado e contêm dois homólogos de cada cromossomo. Comparando os genes de procariotos com eucariotos, além da diferença destacada, podemos observar que:

- A) os genes procarióticos possuem éxons, enquanto que os eucarióticos não possuem.
- B) os eucariotos podem transferir seus genes por conjugação, transdução ou transformação.
- C) os eucariotos possuem um elemento genético adicional chamado de plasmídeo.
- D) não há ocorrência de introns em genes de eubactérias, somente em eucariotos e arqueobactérias.
- E) os genes procarióticos estão presentes em seu cromossomo circular e em algumas organelas como os ribossomos.

54. A parede celular dos procariotos é um componente muito importante na análise microbiológica, pois ela pode determinar a conduta médica, já que a parede celular interfere no tipo de tratamento (antibiótico) que será fornecido ao paciente. Além disso, ela é um dos pontos analisados para a classificação de um procarioto. A respeito da parede celular em procariotos podemos afirmar que:

- A) os micoplasmas possuem como parede celular a membrana externa.
- B) as arqueobactérias possuem uma grande quantidade de peptidoglicano na parede celular.
- C) a parede celular das bactérias Gram-positivas é composta pela membrana externa.
- D) a parede celular das bactérias Gram-negativas é composta somente por peptidoglicano.
- E) a parede celular das bactérias Gram-positivas é composta por peptidoglicano e ácidos teicoicos.

55. Atualmente, os organismos transgênicos são parte do cotidiano, seja em nossa alimentação ou em laboratórios que os utilizam na pesquisa. Organismos transgênicos são:

- A) os que possuem a capacidade de retardar o envelhecimento de suas células.
- B) os que são criados a partir de células de um outro ser vivo.
- C) os que possuem parte da informação gênica de outro ser vivo.
- D) os que mudam as suas características fenotípicas ao longo de sua vida.
- E) os que têm a capacidade de passar as suas informações para organismos da mesma espécie.